



Edição 023. Janeiro/Fevereiro 2021. Ano 3 - Campos Novos/SC

somos
coop.
Apoiamos o
cooperativismo
no Brasil.

50
ANOS

Nossa
gente
fazendo
história

Malá Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS

Correios

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

REVISTA

COPERCAMPOS

MAIS SEMENTES

Copercampos têm maior área cadastrada para multiplicação da história. Produção deve superar 1,5 milhões de sacos na safra 2020/2021.

Pag. 34 e 35

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Rení Gonçalves

Vilson Canuto

DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Junior

Júlio Alberto Wickert

Rosnei Alberto Soder

CONSELHO FISCAL

Eloe Poletto

Ivo Justino Bettoni

Jair Socolovski

Leandro Hasse

Lourdes Maria Berwig

REALIZAÇÃO: Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 1.500 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br






Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

 copercamposoficial   copercampos

Uma revista repleta de informações

A dinâmica da agricultura é diferente. Por mais que se tenha começo, meio e fim de uma safra, ou germinação, florescimento e a dadia dos frutos, o trabalho do agricultor é cada vez mais desafiador.

Nesta safra, os produtores de milho enfrentaram um pequeno/grande inimigo, que até então não apresentava relevância ou presença. A cigarrinha do milho, praga que transmite fitopatógenos como os mollicutes e consequentemente o enfezamento do milho, está aí e tanto técnicos como produtores, estão buscando conhecimentos para nas próximas safras, evitar prejuízos já identificados neste ano. As perdas ainda não são precisas, mas serão consideráveis.

Nesta edição da Revista Copercampos, apresentamos informações sobre a praga. A Copercampos, entidades do setor, empresas parceiras e pesquisadores estão engajados na transmissão de conhecimentos a fim de possibilitar aos agricultores, informações para que na próxima safra, o manejo preventivo aconteça e a pressão da praga não seja tão alta como nesta.

Além deste tema, abordamos em reportagem de capa, a evolução constante do setor de sementes da cooperativa. É por meio desta área que a cooperativa é conhecida e reconhecida nacionalmente e também no Mercosul, por produzir sementes de alto vigor e germinação. A área teve um grande resultado na safra 2019/2020 e conta com um recorde de campos inscritos e de multiplicação de cultivares nesta safra 2020/2021, com ótimas expectativas de produção e qualidade.

Resultado positivo e muito expressivo também é o financeiro da Copercampos em 2020. Uma soma de esforços que culminou com recorde em faturamento nos 50 anos de existência deste grupo de pessoas comprometidas com a agropecuária.

Fazer mais e mais sempre. Essa é a ambição diária de quem veste a camisa da Copercampos e acredita no cooperativismo. Somos mais de 1,4 mil funcionários comprometidos com o sucesso da cooperativa e juntos aos associados, parceiros e clientes, criamos novas histórias e prosperamos no agronegócio.

Iniciamos o ano com boas expectativas, tanto no campo como na cidade. O início da vacinação contra a Covid-19 nos dá esperanças de que voltaremos a promover eventos e voltar ao contato com pessoas tão importantes para nossas atividades e à cooperativa. Esperança. Esse sentimento nos move atualmente e será sempre motivador para alcançarmos novos objetivos.

Felipe Götz
Jornalista

Espaço do Presidente

Esperanças renovadas e novas atitudes

2021 chegou com velhos e novos objetivos traçados. Carregamos histórias, sonhos e desejos de mudanças, mas também princípios e atitudes que devem ser seguidos. Na Copercampos seguimos com o propósito de auxiliar o produtor rural a obter a máxima rentabilidade em suas atividades, com suporte para agregar receita aos seus e aos negócios da cooperativa.

Estamos otimistas com o novo ano. A safra de grãos que iniciou com complicações devido ao clima instável está em boas condições, as plantas apesar das dificuldades iniciais, demonstram sua genética e qualidade e devem produzir bons frutos. Nós, do agronegócio, acreditamos no poder da multiplicação e semeamos na terra, as esperanças de produzir alimentos de qualidade para prosperarmos com a atividade.

Com uma boa produtividade em nossas lavouras, teremos grandes resultados, pois acreditamos que os preços dos cereais vão continuar respondendo positivamente aos interesses dos agricultores. Assim como os grãos, o mercado de carnes está estável e com isso, o agro brasileiro vai demonstrar mais uma vez a sua força.

Neste início de ano, vivemos novas expectativas com o início da vacinação da Covid-19, e aí surge a esperança de que vamos tão breve vencer essa pandemia que mudou nossa rotina e transformou as relações das pessoas. Sabemos que as restrições impostas pela pandemia prejudicaram nossos eventos, reuniões passaram aos formatos menos intimistas sendo de forma virtual e neste início de ano decidimos cancelar ou melhor, adiar nosso 26º Show Tecnológico para 2022. Tomamos esta decisão pensando no bem das pessoas e tenho a certeza de que no próximo ano, faremos um evento ainda mais tecnológico, com novos conhecimentos e oportunidades aos agricultores que tanto se qualificam por meio de nossa feira agropecuária.

Ainda lembrando 2020, queremos agradecer a todos os associados, clientes, parceiros e funcionários pelos excelentes resultados obtidos pela Copercampos, tanto financeiramente como ampliação da área de atuação e principalmente cuidando da saúde das pessoas que aqui trabalham. Conseguimos resultados expressivos em nossa cooperativa e principalmente nas propriedades rurais. Nosso faturamento foi recorde, superamos a marca de R\$ 2 bilhões e vamos distribuir um valor recorde aos associados durante nossa Assembleia Geral Ordinária marcada para março deste ano. Esse resultado é expressivo e foi possível graças a dedicação de todos que acreditam no cooperativismo e em nossa cooperativa.



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Vamos trabalhar muito para alcançarmos nossos resultados em 2021. Temos metas ainda maiores e com o compromisso, apoio e atitude cooperativa de todos, vamos juntos promovermos uma Copercampos ainda mais forte. Ótimo início de ano a todos os leitores de nossa revista e que possamos caminhar juntos para a promoção de nossa agricultura sustentável.



Curtas

Treinamento on-line para médicos veterinários



Os Médicos Veterinários das Lojas Copercampos participaram em dezembro, de treinamento on-line e definição dos treinamentos para 2021, com a Cargill/Nutron. Na oportunidade, foram debatidas ações técnicas e comerciais das rações NutriCoper bovinos de leite, e os principais desafios das fazendas, apresentando as características e benefícios das rações, a fim de elevar os ganhos nas propriedades atendidas. O Médico Veterinário Renan Menegasso Bagio, Assistente Técnico Comercial da Cargill Nutrição Animal, repassou informações técnicas e de mercado sobre insumos essenciais para a dieta dos animais, assim como, resultados de pesquisa e ações de manejo a fim de elevar os ganhos na produção leiteira.

Diretores recebem placa da Unifertil



Os Diretores da Copercampos – Presidente Luiz Carlos Chiocca, Vice-presidente Cláudio Hartmann e Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, juntamente com o Analista Comercial Samuel Rodrigo Coelho, recepcionaram no dia 08 de dezembro, o Supervisor Comercial da Universal de Fertilizantes LTDA – Unifertil, Guilherme Lanzerdorf e a Rep. Comercial da empresa, Edina Marcon. Na oportunidade, os parceiros da Unifertil entregaram uma placa em homenagem aos 50 Anos da Copercampos comemorados em 2020, ressaltando a parceria e trabalho voltado ao aumento de produtividade das lavouras dos associados.

Diretoria da CIPA toma posse



Em 29 de janeiro, tomou posse, a nova diretoria da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Copercampos gestão 2021, eleita em 10 de dezembro do ano passado.

A CIPA tem a finalidade de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, tornando o ambiente de trabalho compatível com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

A nova diretoria ficou constituída da seguinte forma:

- Presidente da CIPA: Vinícius Sá;
- Vice-presidente: Pedro Raulino de Almeida;
- Secretária: Vanusa Fagundes;
- Membros Efetivos: Carlos Redante; Ademar Haack e Flávio Antonio Butka.
- Membros Suplentes: Diego Felisberto de Mattos; Vitor Hugo Pacheco Martins e Rafael Luis Jorra.

Corteva, Pioneer e Brevant fazem homenagem aos 50 Anos da Copercampos



O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca e o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann receberam das mãos dos representantes das empresas Corteva Agriscience, Brevant Sementes e Pioneer Sementes, uma placa em homenagem ao aniversário de fundação da cooperativa, lembrados em 08 de novembro de 2020. As empresas do grupo são grandes parceiras da cooperativa e juntas seguem com o propósito de enriquecer a vida daqueles que produzem e consomem, garantindo o progresso para as próximas gerações.

Diretores recebem homenagem da Syngenta/Nidera



Os Diretores Executivos da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior, Rosnei Alberto Soder e Júlio Alberto Wickert, recepcionaram em 11 de dezembro, representantes da área de sementes das empresas Syngenta/Nidera. Na oportunidade, o RTV de Licenciamento em soja Fernando Brandalise, juntamente com André Santos, Analista de Logística Leandro Xavier e o RTV Felipe Miranda Felício, realizaram a entrega de uma placa em homenagem aos 50 Anos da Copercampos.

Diretores recebem homenagem da Bayer



Os Diretores da Copercampos receberam da Bayer, uma placa comemorativa referente aos 50 Anos da cooperativa. Na oportunidade, o Diretor DN Sul da Bayer José Barioni, juntamente com os gerentes Gabriel Garms e Cassiano Medeiros, Gerente de Clientes Matheus Ferreira e o RTV Jean Scalon, ressaltou a estreita parceria com a Copercampos. Além da ação comemorativa, os representantes da Bayer debateram com a diretoria da cooperativa, estratégias e ações para o ano de 2021, a fim de fortalecer negócios e proporcionar aos agricultores, o melhor resultado no campo.

Lions Clube Aliança entrega certificados à Copercampos



O Lions Clube Campos Novos Aliança, realizou por meio de sua diretoria, a entrega de certificados aos Supermercados e Atacarejo Copercampos, por contribuições das unidades em promover ações sociais benéficas em prol da sociedade camponovense.

A tesoureira da instituição Rita Canuto realizou a entrega dos certificados ao Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca e Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann. Em 2020, o Lions Aliança promoveu diversas campanhas para atender a comunidade do município, como a campanha de doação de alimentos para auxiliar famílias em vulnerabilidade social.

Parceira do Comad



A Copercampos, por meio do Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, recebeu de representantes do Conselho Municipal Antidrogas – Comad de Campos Novos, o mascote da entidade “Kiky”. Representaram o Comad Ana Carla Wolff Lopes e Ana Paula Roveda.

Produção de silagem de qualidade



A Ourofino Saúde Animal, promoveu em 14 de janeiro, bate-papo virtual sobre os “Aspectos da confecção da silagem de qualidade”, com a participação de Bruna Gomes Alves, Médica Veterinária e Especialista Técnica da empresa. Os profissionais de todas as Lojas Copercampos participaram do treinamento, a fim de obter conhecimentos para atender os associados e clientes com maior eficiência.

Supermercado Copercampos conquista reconhecimento Top Excelência

Empresa Globo Sul realizou pesquisa de opinião sobre atendimentos do comércio de Campos Novos/SC.



Em pesquisa realizada entre os dias 03 a 05 de novembro de 2020, a empresa Globo Sul Pesquisas identificou o reconhecimento da comunidade aos Supermercados Copercampos, como o melhor supermercado de Campos Novos. A empresa de pesquisa realiza anualmente ligações via Call-center para avaliar as melhores empresas e profissionais do município no ano de 2020.

Os Supermercados Copercampos foram lembrados por 59% das pessoas ouvidas, como o melhor da cidade, recebendo certificado de reconhecimento e o selo "Top Excelência 2020".

O destaque é reflexo da contínua dedicação dos funcionários das unidades em atender os clientes com dedicação e

compromisso, ressalta o Gerente dos Supermercados Copercampos, Dirceu Conte Ferreira.

"Esta pesquisa reconhece o compromisso da equipe em prestar o melhor atendimento à comunidade. Nossa preocupação diária é oferecer aos clientes os melhores produtos e também o melhor acolhimento. Investimos na qualificação dos profissionais dos supermercados e com esta pesquisa, temos uma resposta dos clientes que enaltecem o atendimento e qualidade de produtos oferecidos em nossos supermercados. O reconhecimento nos motiva a trabalhar ainda mais para oferecer os melhores produtos nos Supermercados Copercampos, com um atendimento eficiente para todas às famílias", ressalta Dirceu.

Alinhamento de safra e parceria sólida



Em 02 de fevereiro, o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, acompanhado do Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen e Eng. Agrônoma Larissa Bones, receberam o Gerente de Planejamento e Logística da Limagrain (LG Sementes) Eduardo Limberger, Gerente de Produção de Soja Ricardo Viola e o técnico de campo Anderson Brondani, a fim de debater estratégias de recebimento de soja da safra 2020/2021, além de estreitar a parceria também com o Centro de Distribuição para as próximas safras.

A Copercampos, além de disponibilizar o CD para a Limagrain, produz sementes de soja para a empresa Francesa. Além das tratativas, o Gerente de Planejamento e Logística Eduardo Limberger aproveitou a oportunidade para conhecer a estrutura da cooperativa. A LG Sementes conta com o Eng. Agrônomo João Vargas atendendo todas as demandas da Copercampos.



GRANDES serviços

NOVO TSI

SOJA

COMPLETA

QUALIDADE • PRATICIDADE • TECNOLOGIA

CONHEÇA O NOVO TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL DA PIONEER®.

Estar diariamente no campo e trazer consigo uma história de quase cinquenta anos, permite que grandes serviços cheguem ao mercado. A Pioneer® apresenta o TSI Soja Completa, feito para quem quer crescer, cuidando da lavoura com olhos no futuro. Você não precisa se preocupar com logística, tratamento e armazenagem. A Pioneer® faz tudo para você. É só abrir e plantar.

Fale com o Representante Pioneer® da sua região para saber mais.

Para saber mais, aponte a câmera do seu celular para o QR Code



Triticale na alimentação animal



Com o objetivo de reduzir custos de produção, a Copercampos inicia na safra de inverno 2021, a produção de triticale para fabricação de rações e consequente alimentação de suínos e aves, por exemplo. Serão destinados inicialmente, 1 mil hectares de área para produção do cereal.

Com o triticale, espera-se reduzir principalmente a inclusão de milho na formulação das rações, proporcionando os mesmos índices zootécnicos de produção animal. Essa redução na quantidade de milho diminui o custo de produção e pode dar aos produtores, maiores lucros na produção de animais. O debate sobre utilização de cereais de inverno na produção de rações é recorrente, e na Copercampos busca-se novas oportunidades aos produtores de grãos e também qualidade na produção de rações.

A cultura do triticale tem apresentado bons ganhos aos produtores associados da cooperativa. Com maior resistência a períodos de estiagem, o cereal apresenta uma tolerância maior às do-

enças foliares, como ferrugem e oídio, por exemplo. Nos últimos dois anos, a produtividade da cultura foi até maior se comparada com o trigo.

De acordo com o gerente da Indústria de Rações da Copercampos, Odair Pavan, esta matéria prima é uma opção viável para redução dos custos de rações. “A utilização de cereais de inverno na fabricação de rações torna-se uma alternativa importante na redução de custos, visto que os principais ingredientes como o milho e farelo de soja tiveram aumento significativo de preço, refletindo diretamente no custo da ração produzida. Sabemos que em outros países se utilizam muitos cereais de inverno para a alimentação animal e desta maneira pretendemos implementar na cooperativa, trazendo rentabilidade ao produtor de grãos e consequentemente retorno aos associados e clientes que adquirem nossas rações”.

Copercampos abre reservas de sementes de inverno

A Copercampos, por meio da Gerência de Sementes e equipe técnica, já está realizando a reserva de sementes para a safra de inverno de 2021. As novidades são a multiplicação de cultivares de trigo e plantio de triticale para produção de rações.

De acordo com a Engenheira Agrônoma Larissa Bones, os produtores associados interessados na produção de culturas de inverno e também multiplicadores de sementes devem entrar em contato com a equipe técnica para reservas de cultivares de sua preferência. “Neste ano, temos algumas novidades em sementes, como o Tbio Duque e Tbio Trunfo a fim de oportunizar um incremento na área de produção e também mais produtividade às lavouras dos associados. Além disso teremos a produção comercial de triticale que será destinado a produção de ração animal”, informou Larissa.

O cultivar Tbio Duque busca suprir a demanda de trigo com farinha branqueadora, trazendo um pacote agrônomico inédito no mercado para este segmento, com alto potencial de rendimento, superior aos seus principais concorrentes de ciclo precoce, similar ao TBIO Audaz. Essa cultivar apresenta alto nível de resistência. Nas folhas: apresenta excelente reação ao complexo de manchas, ferrugem e bacteriose. Na espiga: mantém o ótimo nível de segurança das cultivares TBIO, destacando-se ao enfrentar condições favoráveis à Brusone, Giberela e germinação na espiga. É classificado como trigo tipo Pão/Branqueador.

Lançamento da Biotrigo Genética, o TBIO Trunfo, não carrega este nome por acaso. Sendo o primeiro material nota 7 do portfólio da empresa em resistência genética, em uma escala comercial que vai de 1 até 9, nota considerada excelente para esta enfermidade. A cultivar será um verdadeiro trunfo para agricultor e indústria frente aos índices estipulados pela ANVISA para DON. Nas avaliações dos últimos anos a cultivar sempre apresentou valores de DON muito baixos, em torno de 1 ppm, enquanto a maioria dos materiais estava na casa de 2 a 2,5 ppm, chegando até 3 ppm. O material tem uma boa combinação entre duas genéticas brasileiras: TBIO Sossego e TBIO Sintonia, cultivares bem conhecidas do produtor. É classificado como trigo tipo pão.

Em torno de 1 mil hectares serão cultivados com triticale nesta safra, produção que será destinada para nutrição animal. Nas últimas três safras a Copercampos multiplicou sementes da cultura, com boas produtividades e qualidade diferenciada. No processo de fomento e também buscando reduzir custos de matérias-primas na Indústria de Rações, a cooperativa agora amplia a produção de triticale com a finalidade de atender esse mercado, além do sementeiro.

Desde o dia 12 de fevereiro, a equipe técnica está recebendo os pedidos de reservas de sementes. Confira as opções para multiplicação:



Trigo

- Tbio Audaz;
- Tbio Astro;
- Tbio Sossego;
- Tbio Sintonia;
- Tbio Duque;
- Tbio Trunfo;
- Tbio Toruk;
- Tbio Ponteiro;
- ORS Madre Pérola;
- ORS Ágile;
- ORS 1403;
- LG Oro;
- LG Fortaleza.

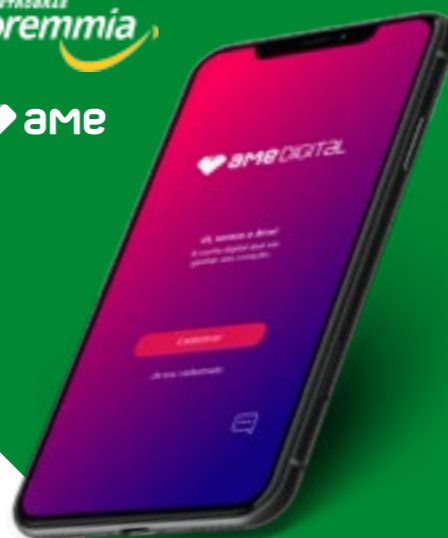
Aveia

- Embrapa 29;
- Embrapa 139;
- Iapar 61;
- AF 1355;
- URS Corona.

Um novo conceito de comprar combustíveis!

Pague com **app AME**, pontue no **Premmia** e ganhe **10% de cashback**.
(dinheiro de volta)

Baixe já:



Prejuízos na serra



Em 02 de janeiro de 2021, os municípios de Bom Retiro, Otacílio Costa e Atalanta foram castigados por uma forte tempestade de granizo. O temporal que perdurou por aproximadamente 20 minutos danificou residências, veículos e áreas de produção de soja, milho e hortifrutigranjeiros, como de maçã, prontas para colheita.

A quantidade de gelo foi tão grande que transformou a paisagem da região. O acúmulo das pedras de gelo nos campos e também na rodovia que corta a região impressionaram a todos.

As perdas na agricultura são significativas. Áreas de soja e milho de associados da Copercampos dos três municípios foram danificadas severamente. Algumas áreas não produzirão, enquanto em outras, a produtividade fica comprometida em até 50%. Pomares de maçã também foram atingidos e a produção ficou toda comprometida. Áreas de morangas cabotia também foram atingidas e terão perdas significativas.

Em Otacílio Costa, por exemplo, mais de 1 mil hectares de soja e milho foram atingidos pelo granizo. O Eng. Agrônomo Fabiano Santin e o Técnico Agrícola Kristian Costa Andrade estiveram avaliando as perdas em áreas de associados da Copercampos. Segundo eles, na cultura da moranga cabotia fo-



ram atingidos de forma severa aproximadamente 50ha. A cultura do milho teve danos entre os estádios de R1 a R2 e foram atingidos em torno de 90ha de forma mais severa. A cultura da soja teve danos entre os estádios de V2 a R5.3, sendo em torno de 326ha com danos leves ainda em estágio vegetativo de crescimento e 220ha com danos severos, sendo cultivares precoces em estágio reprodutivo. Em áreas de produtores não assistidos pela cooperativa, com danos médios e severos foram atingidos pelo granizo aproximadamente 460 ha de soja e 200 ha de milho.

Já em Bom Retiro, a Epagri e Secretaria de Agricultura do município, realizaram levantamentos de perdas. Segundo dados, os prejuízos são superiores a R\$ 9 milhões. Áreas de maçã, abobora, cebola, repolha, tomate, feijão de vagem, kiwi, uva, milho e soja foram afetadas. De acordo com o Eng. Agrônomo da Copercampos Daniel Perdoncini, mais de 300 hectares de soja foram atingidos pelo temporal, deste total, 70% foi totalmente comprometida.

Os membros do Comitê Tecnológico Copercampos – associados e funcionários –, estiveram reunidos em 13 de janeiro, a fim de debater práticas de manejo das culturas de soja e milho e também eleger a nova diretoria do grupo que promove debates e visa compartilhar conhecimentos para o crescimento da agricultura e também da cooperativa.

Na oportunidade, os participantes avaliaram ações e manejo de pragas como tripes em soja e cigarrinha em milho, por exemplo, além de formas de controlar doenças em soja e feijão, como ferrugem asiática e mofo branco. Com informações técnicas e práticas, os associados e a equipe técnica difundem os conhecimentos aos demais associados, a fim de gerar o melhor resultado no campo.

O grupo ainda debateu o processo de produção de sementes de soja e também das culturas de inverno, com definições de TSI, por exemplo. Além disso, foi eleita a nova diretoria do Comitê Tecnológico Copercampos. O Presidente eleito é o associado e Eng. Agrônomo Ricardo Rodrigues Granzotto.

Eng. Agrônomo Ricardo Rodrigues Granzotto é o novo presidente do Comitê Tecnológico Copercampos



Capacitados para atestar qualidade em sementes



Você sabia que todas as sementes comercializadas em nosso país passam por uma rigorosa regulamentação do Ministério da Agricultura? A Copercampos possui um amplo e moderno Laboratório de Análise de Sementes que realiza um rígido controle de qualidade e segue os procedimentos descritos na ISO 17.025, norma específica para laboratórios de ensaios e somos registrados no Ministério da Agricultura sob RENASEM SC-00490/2006. É inquestionável a importância do LAS dentro de uma das maiores cooperativas produtoras de Soja, além de atuar no mercado forrageiro e de cereais. O Laboratório gera informações detalhadas sobre o potencial de desenvolvimento das sementes, através de testes especializados e padronizados conseguindo assim identificar e minimizar riscos em diversas fases da produção, ou seja, da pré-colheita até o momento da semeadura, explica a Bióloga Vanessa Pezzini Scalon supervisora do LAS e responsável pela gestão de qualidade.

“Contamos com uma equipe eficaz que constantemente passa por treinamentos internos e externos para conhecer e atualizar as legislações, processos e diretrizes e assim elaborar com eficácia o trabalho. No ano de 2020 foram recebidas 9.710 amostras de sementes, destas 7.268 são amostras de Soja. Somos respon-

sáveis por atestar a qualidade das sementes produzidas na cooperativa. Os profissionais do LAS realizam testes de germinação, análise de pureza, peso de mil sementes, exame de sementes infestadas, teste de Tetrázólio, determinação de outras sementes por número, teste de envelhecimento acelerado, germinação em areia entre outros”, ressalta Vanessa.

Segundo o gerente e responsável técnico do LAS, Eng. Agrônomo Marcos André Paggi, o laboratório de sementes é um centro de avaliação da qualidade das sementes e os custos no preço de venda das sementes são irrisórios considerando os benefícios que podemos prover de seus resultados e dos prejuízos que podem ser evitados.

Em dezembro de 2020, a equipe recebeu in company o Curso de Analista de Sementes realizado pela Germinar Consultoria e ministrado por Luciana Merck Lopes, Bióloga e Consultora na Área de Sementes e Marta Xavier Guerreiro de Lemos, Consultora na área de Sementes. E nos módulos de teste de tetrázólio e teste de vigor pela Eng. Agron. Dra. Letícia Winke Dias. Na capacitação foram abordados temas como aspectos legais ligados à análise de sementes, recepção, protocolo e armazenamento de amostras de sementes, obtenção da amostra de trabalho, análise de pureza, determinação de outras sementes por número, teste de germinação, teste de tetrázólio, teste de vigor, identificação de sementes (silvestres e nocivas) e para finalizar como deve ser a emissão de resultados. “Foi uma semana intensa de dedicação, estudo e discussão sobre análise de sementes e interpretação das Regras para Análise de Sementes”, destaca ainda Vanessa Pezzini Scalon.

Copercampos cancela Show Tecnológico 2021

Com a contínua proliferação do vírus da Covid-19 e manutenção da região de Campos Novos em risco gravíssimo à doença, a diretoria da Copercampos, em respeito as pessoas, decidiu cancelar o Show Tecnológico 2021, programado para 23, 24 e 25 de fevereiro.

As vitrines vegetais da área foram implantadas e a cooperativa manteve até esta data, todos os procedimentos para realização do evento, acreditando em uma redução de casos da doença.

De acordo com o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, evitar ao máximo a aglomeração para vencer a pandemia é fundamental para que a sociedade possa viver com tranquilidade. “Estávamos otimistas com a realização do evento, porém, a curva de contágio da doença não baixou em nossa região e por isso, tomamos a decisão de cancelar o nosso Show Tecnológico de 2021, para que em 2022 possamos realizar um evento ainda maior, com novas tecnologias, conhecimentos e oportunidades aos produtores rurais”, ressalta.

O Gerente de Assistência Técnica e coordenador técnico do evento, Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, destaca que a organização esteve debatendo junto aos órgãos sanitários, protocolos para realização do evento, porém, a fim de preservar a saúde de todos, cancelar o evento foi uma atitude sensata. “Implantamos as vitrines vegetais, estamos com novos investimentos no campo, mas neste momento de pandemia, precisamos pensar na saúde das pessoas. Esperamos o público em 2022, para um evento ainda mais forte e que proporcione conhecimentos para mover o nosso agronegócio”.

O Campo Demonstrativo Copercampos, como sempre, está aberto para visitação dos produtores da região que buscam visualizar as novas cultivares de vegetais e opções em manejo das culturas desenvolvidas no espaço.

A Copercampos realizará o 26º Show Tecnológico nos dias 22, 23 e 24 de fevereiro de 2022.

Arquivo 2020



Faturamento recorde

Áreas de cereais, sementes, suinocultura e supermercados tiveram destaque no ano.



Em crescimento constante, a Copercampos atingiu em um ano repleto de desafios, a melhor receita financeira de sua história. Mesmo com a redução na produção de grãos, o alto valor das commodities impactou positivamente no resultado e com a diversificação de atividades, a cooperativa registrou um faturamento de R\$ 2.268.041.682,33, superando pela primeira vez, a marca dos R\$ 2 bilhões.

Se em 2019, a cooperativa registrou recorde de faturamento acima de R\$ 1,7 bilhão, em 2020, novos desafios foram impostos aos profissionais e associados. A pandemia causada pelo novo coronavírus causou apreensão às pessoas e perdas irreparáveis, mas 2020 foi especial para a Copercampos. O ano marcou o cinquentenário da cooperativa que promove com sustentabilidade, o sucesso do homem do campo.

O resultado histórico está associado a ampliação da área de atuação e áreas de negócios, assim como a valorização dos produtos. A alta demanda e valorização do setor de carnes, garantiu ao setor de suinocultura da cooperativa um excelente resultado. A área registrou faturamento superior aos R\$ 216 milhões, 45% acima da meta orçamentária estipulada. Além deste setor, a área de cereais registrou grande marca, com faturamento acima de 1,1 bilhão e 40% acima da meta. O setor de sementes aproveitou as oportunidades do mercado e também teve incremento de faturamento, chegando aos R\$ 296 milhões, 35% acima da meta estipulada anteriormente. Outra área que merece destaque é a de Supermercados. Com quatro unidades, o setor atingiu faturamento de R\$ 140 milhões em 2020, contra R\$ 114 mi em 2019, por exemplo.

De acordo com o Diretor Presidente da Copercampos,

Luiz Carlos Chiocca, o ano de 2020 pode ser definido com uma palavra: superação. “A pandemia nos impôs novas formas de nos relacionarmos, de nos aproximarmos das pessoas, mas também foi repleta de oportunidades. O mercado de carnes de suínos que já estava aquecido com a alta demanda chinesa ficou ainda mais forte e nós, com este setor, tivemos um grande resultado. Com a produção de animais de alta qualidade, conseguimos atender o mercado e gerar receitas. Estamos fortalecendo a área, ampliamos nossa estrutura de granjas e da Indústria de Rações porque acreditamos na diversificação de atividades dentro da cooperativa. Nisso também os Supermercados e Sementes, nos demonstram que estamos no caminho certo, gerando receitas e oportunizando aos clientes e associados, produtos de qualidade”, destaca o Diretor Presidente da Copercampos.

No ano, ações para reduzir os custos e manter as margens dos negócios foram impostas e consolidadas. Segundo o Presidente Luiz Carlos Chiocca, o desafio do Agro, ano a ano, é de obter receita líquida com uma carga tributária excessiva. “Temos promovido debates e capacitações para que nossa equipe de funcionários desenvolva suas atividades com qualidade, mas pensando sempre na redução de custos. Nas propriedades rurais, também precisamos focar nisso, pois as margens são cada vez menores no campo. O produtor deve focar na área administrativa, ter planejamento e custos atualizados para continuar prosperando. Na cooperativa estamos buscando um controle cada vez mais eficaz para que mesmo com a alta carga tributária de nosso país, possamos crescer com sustentabilidade”, ressalta ainda.

Todos os dias
ALMOÇO

Anexo ao Atacarejo
8h às 20h (Segunda a Sábado)
9h às 14h (Domingo)



Escleródios e apotécios presentes

nabo forrageira, uma ótima opção para cobertura, ciclagem de nutrientes e raízes, em contra partida um grande hospedeiro do mofo branco. Uma boa cobertura do solo com palhada consiste em uma barreira física impedindo a luz direta sobre os apotécios e dificultando a sua formação e a liberação dos ascósporos do fungo no ar impedindo a chegada até as flores.



• Limpeza de implementos e colheitadeiras: é aconselhável realizar a limpeza de todos os equipamentos utilizados nas operações em áreas com histórico de mofo branco, evitando a disseminação para outras áreas ou talhões não infestados, especialmente semeadoras e colheitadeiras.

• Escolha de cultivares: cultivares com arquitetura de plantas mais eretas permitem maior aeração entre as plantas e penetração de fungicidas.

• Controle biológico: destacam-se em manejo duas ferramentas: o fungo *Trichoderma* e a bactéria *Bacillus subtilis*. O fungo *Trichoderma* aparece como opção de colonização com algumas restrições de aplicações como temperaturas altas, alta incidência de luz, palhada excessiva prejudicando sua instalação na área, porém sua efetivação é através da colonização dos escleródios inviabilizando-os e diminuindo o banco de escleródios para as próximas safras. Quanto a bactéria *Bacillus subtilis*, sua efetivação na área de aplicação é menos influenciada pelos fatores climáticos, porém sua aplicação dar-se-á já com a soja implantada. O melhor momento de aplicação é em estágio V3 a V4 onde ainda podemos chegar até o solo, onde irá infectar os escleródios que se encontram aptos a germinação. Essa infecção impede a formação de apotécios e esporulação dos ascósporos.

“O uso integrado dessas medidas de controle, associadas a utilização de fungicidas químicos de parte aérea, resultará em um melhor sucesso no controle do Mofo Branco”, ressalta ainda Fabrício Jardim Hennigen.

O clima está colaborando muito para o desenvolvimento da doença que mais tem causado prejuízos aos sojicultores da região de atuação da Copercampos. O Mofo Branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, se inicia com condições ambientais favoráveis, que consistem em temperaturas amenas, variando de 10 a 24º C, alta umidade relativa e solo saturado, seja por chuva ou irrigações.

Nessas condições climáticas, o escleródio, que é a estrutura de resistência do fungo, germina, dando origem a uma outra estrutura pequena, de coloração castanho-escuro, em formato de taça, chamada apotécio. É esta estrutura que produz os esporos que irão infectar a parte aérea das culturas e causam os sintomas típicos de podridão branca.

Com hospedeiros, ambiente e patógenos reunidos o controle é ainda mais difícil e por isso a necessidade de se conhecer o histórico das áreas e realizar manejos integrados para minimizar perdas.

O fungo *Sclerotinia sclerotiorum* é capaz de infectar qualquer parte da planta, porém o estágio mais vulnerável é o período de floração (R1 a R3). Com a chegada das cultivares de soja com hábito de crescimento indeterminado esse período fica ainda mais longo em dias proporcionando tempo maior de infecção pelo fungo.

De acordo com o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen, a utilização de produtos químicos neste período é necessária, porém, a eficiência desta ação depende de vários fatores, tais como dose, momento da aplicação, número e intervalo entre aplicações, além da tecnologia de aplicação utilizada. Como a principal forma de infecção das plantas de soja e também de feijão ocorre pelas flores e vagens em início de desenvolvimento

por ascósporos do fungo, as plantas precisam ser protegidas pelos fungicidas entre os estádios R1 (início de florescimento) e final de R4 (formação das vagens), caso haja presença de apotécios na lavoura. Opções de fungicidas existem, como com princípios ativos, dimoxistrobina + boscalida quando aplicado em início de floração (R1), seguido de uma segunda aplicação 10 dias após, apresenta alta eficiência de controle, sendo uma das melhores alternativas de controle químico. É importante também rotacionar princípios ativos, tendo como opções a utilização de Fluazinam e Tiofanato Metílico, isoladamente ou em misturas prontas existentes no mercado.

Algumas medidas de controle podem evitar grandes perdas:

• Uso de Sementes certificadas: a aquisição e utilização de sementes com qualidade, providas de empresas confiáveis, como a Copercampos, podem garantir a ausência do fungo, pelo rígido controle das vistorias dos campos de sementes e condenação quando contaminados.

• Tratamento de sementes: utilização de produtos registrados para o tratamento de sementes no controle do mofo branco, fazem uma assepsia na semente e protege a plântula nos seus estádios iniciais.

• Rotação e Sucessão de Culturas: Rotação de culturas com gramíneas, em nossa região especificamente o milho proporciona uma grande diminuição do banco de escleródios no solo para próxima safra. Sabe-se que ocorre a geminação dos escleródios, porém, não terá hospedeiro para infecção. Mesma situação se dá pela sucessão no inverno com uma boa cobertura proporcionando um ambiente favorável para a germinação, no caso de sucessão tentar evitar plantas hospedeiras e no caso de utilizar prestar muita atenção no manejo para que não haja infecção, exemplo:

AQUI TEM STIHL®

A FERRAMENTA CERTA PARA ATENDER A SUA NECESSIDADE!

LOJAS COPERCAMPOS®

WWW.lojascopercampos.com.br



Cigarrinhas do milho e a transmissão de doenças

Nesta safra, muitos produtores estão identificando a presença da Cigarrinha do Milho (*Dalbulus maidis*) e conseqüentemente seus danos na produção. As perdas ocasionadas pelos enfezamentos e viroses transmitidos pela Cigarrinha podem chegar a mais de 90%, principalmente quando se utiliza um híbrido sensível ao complexo de enfezamento.

De acordo com o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen, esta praga, além de causar lesões como inseto sugador, é responsável por danos indiretos que geram perdas mais expressivas na cultura, pela transmissão de fitopatógenos como os mollicutes, Fitoplasma (Maize bushy stunt phytoplasma) e Espiroplasma (*Spiroplasma kunkelii*), sendo estes, os agentes causais do enfezamento do milho, e do Raiado Fino (Maize rayado fino-MRFV).

“Temos muitas áreas com a presença desta praga e apresentando danos severos de doenças transmitidas por ela. O maior problema agora é que não há como controlar, é preciso manejar a praga lá no início da cultura”, ressalta.

Para entendermos a praga, é preciso saber que: na fase adulta, a cigarrinha, mede de 3,7 a 4,3 mm de comprimento, sendo de coloração amarelo-palha. Apresenta duas manchas circulares negras na parte frontal e é frequentemente encontrada no cartucho



do milho. O ovo, amarelado, tem um período embrionário de cerca de nove dias, sendo colocado dentro dos tecidos das plantas, preferencialmente na nervura central da folha. A ninfa, que vivem no interior do cartucho do milho, passa por cinco instares, período este que dura cerca de 17 dias. Sua biologia é sensivelmente afetada pela temperatura, e em temperaturas abaixo de 20°C as ninfas não eclodem.

A cigarrinha apresenta um alto potencial biótico, e a capacidade de migração a longas distâncias. O inseto pode colonizar desde campos recém germinados até o florescimento, em função da progressão das gerações de insetos, e da entrada de outras cigarrinhas já adultas, principalmente quando se tem plantas adultas nas imediações.

Mas o que é o enfezamento causado pela transmissão de patógenos da cigarrinha? Na cultura do milho, existem dois tipos de enfezamento, que são causados por patógenos da classe dos mollicutes. O enfezamento pálido é causado pelo patógeno *Spiroplasma kunkelii*, e o enfezamento vermelho é causado pelo *Maize bushy stunt phytoplasma*.

No enfezamento pálido, os sintomas nas plantas são listras largas descoloridas, amarelas ou verde-limão, na base das folhas infectadas, e posteriormente, as folhas novas apresentam o mesmo sintoma, além disso, a planta infectada pode apresentar

encurtamento de entrenós, espigas mal formadas, deformadas ou ausentes e deformações no pendão, porém em alguns casos, os sintomas podem ser leves ou até mesmo ausentes. Já no enfezamento vermelho pode causar sintomas como: o avermelhamento de folhas mais velhas; encurtamento de entrenós, perfilhamento anormal e desenvolvimento de várias espiguetas.

Já o vírus raiado fino, ocorre geralmente simultaneamente com o enfezamento pálido e vermelho. Contudo, sua incidência é variável em áreas e em anos distintos, em geral sem atingir os mesmos níveis de incidência dos enfezamentos. Os primeiros sintomas aparecem como pequenos pontos cloróticos na base e ao longo das nervuras das folhas jovens. Tornam-se evidentes com grande número de pontos cloróticos, que se fundem, tomando aspecto de riscas curtas. Em geral, os primeiros sintomas dessa virose aparecem em plantas jovens no campo, cerca de 30 dias após a semeadura, e permanecem visíveis mesmo nas plantas em fase de produção. Os sintomas da risca podem ser melhor discriminados observando-se as folhas infectadas contra a luz. Plantas infectadas podem apresentar espigas e grãos menores que o tamanho normal.

Ações de manejo combinadas precisam ser adotadas em âmbito regional para garantir a eficiência, pois o inseto pode migrar por longas distâncias, além de possuir um elevado potencial de disseminação da doença.

“Além de conhecer a doença e seus sintomas, é preciso saber também quais as condições ambientais ideais para proliferação da cigarrinha, tais como temperatura noturna acima de 15°C, alta

umidade relativa e alta densidade populacional da praga nas imediações. É preciso ainda planejar a semeadura e adotar práticas adequadas para reduzir a população da cigarrinha e da doença na propriedade e na região”.

Quanto aos danos, Fabrício relata: “São muitos os danos com este grupo de doenças, como: redução do porte das plantas, redução da área foliar, obstrução do floema, má formação de espigas e grãos, podridão de espigas, afetando diretamente no peso e a qualidade dos grãos, e também o quebramento de colmo, dificultando a colheita, impactando na perda de produtividade”, ressalta Fabrício Hennigen.

Práticas culturais para evitar perdas por enfezamento do milho:

- Utilizar cultivares de milho com resistência genética ao complexo de enfezamento;
- Eliminar plantas tigueras ou voluntárias de milho que servem como fonte de inóculo para os enfezamentos e outras doenças; plantas essas que permitem a sobrevivência e multiplicação de pragas como a cigarrinha e percevejos, por exemplo;
- Uso de híbridos de milho tolerantes a praga;
- Iniciar aplicações no início da infestação – geralmente 7 dias após a emergência e reaplicar com intervalo de 7 a 10 dias no caso de reinfestações, utilizando produtos recomendados;
- Evitar semeaduras tardias, que concentram cigarrinhas infectantes com mollicutes, provenientes de lavouras com plantas adultas presentes nas imediações;
- Monitorar a presença de cigarrinhas nas lavouras em todas as safras;
- Evitar plantio tardio de milho.
- Verificar fontes de inóculo nas imediações – evitar semeadura e pulverizar gramíneas próximas;
- Utilizar controle biológico para controle dos ovos, ninfas e adultos da cigarrinha.





Atenção à Ferrugem

A ferrugem asiática está em todas as safras no radar de monitoramento de técnicos e sojicultores. Com o clima úmido e quente, o controle se torna ainda mais necessário. A forma mais eficiente para controlar esta severa doença, já que é praticamente impossível evitar sua presença em lavouras, está em realizar o manejo preventivo.

O uso de bons fungicidas e os cuidados no momento da aplicação são fundamentais para a eficiência e controle. Sabe-se que para sobreviver aos fungicidas, o fungo (*Phakopsora pachyrhizi*), causador da ferrugem, sofre alterações. Recomenda-se então, optar por fungicidas formulados com misturas de princípios ativos de grupos químicos diferentes, como triazóis, estrobilurinas e multissítios, pois cada um tem um modo de ação diferente sobre a doença, aumentando a chance para um controle de sucesso.

De acordo com o Eng. Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, a lavoura infestada com a doença e sem um manejo eficaz pode sofrer até 90% de perda em produtividade, pois o micro-organismo causa desfolha precoce nas plantas, o que compromete a formação de vagens e enchimento de grãos, reduzindo seu peso final.

“Uma solução é evitar a infestação da área, devendo rotacionar fungicidas para controle da doença. Mesmo que um determinado produto proporcione o melhor controle da ferrugem, não é bom aplicar esse produto por diversas vezes consecutivas, pois isso pode induzir o fungo a desenvolver a resistência ao fungicida. O ideal é alternar produtos, com princípios ativos diferentes a cada aplicação e cuidar do momento correto das aplicações com o devido residual que cada produto tem determinado para a cultura”, ressalta.

Neste processo de manejo da doença, é necessário seguir alguns cuidados na pulverização. A operação realizada com ventos acima de 8 km/h, temperaturas acima de 30 graus celsius ou umidade relativa do ar abaixo de 55% tem sua eficiência comprometida. A aplicação é indicada no início ou no final do dia.

“A ferrugem é a doença que mais causa perdas, apesar de estarmos acompanhando grandes perdas com o Mofo Branco, esta é uma grande inimiga do produtor de soja. Precisamos realizar aplicações preventivas de fungicidas a fim de minimizar a proliferação do fungo e consequentes prejuízos na cultura”, finaliza Capelari.



PROTEÇÃO NUNCA ANTES VISTA QUE COMBATE OS PERCEVEJOS E ELEVA A SUA PRODUTIVIDADE



Molécula inédita
no Brasil



Efeito de choque
e residual únicos



Eficiência incomparável
contra o percevejo

CHEGOU ZEUS

MOVIDO A
DINO

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

EFICÁCIA
COMPROVADA
É COM ZEUS!
CONFIRA OS
RESULTADOS.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Zeus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Novas oportunidades para manejo de plantas daninhas

A terceira geração de biotecnologia em soja desenvolvida pela Bayer, a INTACTA 2 XTEND, está possibilitando novas oportunidades para o manejo de plantas daninhas e pragas. Com previsão de lançamento comercial no Brasil para a safra 2021/22, a plataforma proporcionará maior proteção contra as principais lagartas da cultura da soja, expandindo seu escopo de defesa contra mais duas espécies relevantes (*Helicoverpa armigera* e *Spodoptera cosmioides*), somadas às quatro que já são alvo da atual tecnologia Intacta RR2 PRO® (lagarta da soja, lagarta das maçãs, falsa medideira e broca das axilas), além do controle mais amplo de plantas daninhas - já que além de ser tolerante ao herbicida glifosato, a oleaginosa é tolerante ao dicamba, herbicida eficiente no controle de plantas daninhas de folhas largas como a buva, caruru, corda-de-violão e picão-preto.

Os associados da Copercampos estão produzindo sementes de soja com a tecnologia e assim, utilizando o dicamba no manejo das plantas daninhas. De acordo com o Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen, com mais esta alternativa, o produtor terá um manejo eficiente das plantas daninhas, especialmente de Buva.

O herbicida dicamba (ácido 3,6-dicloro-2-metoxibenzoico) pertence à classe dos herbicidas mimetizadores de auxina, grupo químico dos ácidos benzoicos, absorvido pelas folhas, caule e raiz, eficiente no controle de plantas daninhas dicotiledôneas em culturas de trigo, milho, cana-de-açúcar e em pastagens, com recomendação semelhante ao 2,4-D.

“Temos acompanhado o trabalho no campo para que possamos avaliar também o processo de aplicação do produto nessas áreas de produção ainda não comercial e visualizado um excelente controle das plantas daninhas”, ressalta Fabrício.

No manejo de aplicação, boas práticas devem ser seguidas. A BASF elaborou 10 mandamentos para aplicação do herbicida. Confira as dicas:

- 1 - Treinamentos de produtores e aplicadores;
- 2 - Aplicar o produto em pulverização terrestre e nos estádios de plantas daninhas recomendados;



- 3 - Utilizar apenas formulações de dicamba (sais de DGA). Não utilizar produtos à base de Amônio, apenas glifosato sal potássico;
- 4 - Utilize somente pontas que proporcionam gotas extremamente grossas à ultra grossas com pressão adequada;
- 5 - Calibre o volume de aplicação para no mínimo 100l de calda/ha, visando melhor distribuição das gotas no alvo;
- 6 - Ajuste a velocidade de aplicação para no máximo 25km/h;
- 7 - Ajuste a altura da barra para no máximo 50cm em relação ao alvo;
- 8 - Aplique o produto somente com condições climáticas favoráveis: Temperatura < 30° C e Umidade Relativa do ar > 55% e com velocidade do vento entre 3 e 10km/h. Não aplique quando houver suspeita de inversão térmica;
- 9 - Sempre verifique a presença de cultivos na vizinhança. Deixe uma bordadura de no mínimo 50m entre a aplicação do dicamba e cultivos sensíveis;
- 10 - Sempre realize a tríplex lavagem dos equipamentos de aplicação, interna e externamente, imediatamente após o uso do produto.

Copercampos investe mais de R\$ 1,3 milhão em Correia Pinto/SC

A Copercampos iniciou em janeiro, a ampliação de suas atividades em Correia Pinto, na serra catarinense. No município em que a cooperativa já conta com uma unidade de armazenagem de grãos com capacidade de recebimento superior a 340 mil sacos/60kg de grãos, serão investidos mais de R\$ 1,3 milhão na construção de uma Loja com produtos para casa, campo e lavoura, depósito de insumos e um depósito de corretivos de solo, especialmente calcário, além da aquisição de uma nova empilhadeira.

As novas edificações serão construídas na área onde a cooperativa conta com o armazém de grãos. A Loja Agropecuária terá 250 m² e o depósito de insumos 750m² e o depósito de calcário terá 625m².

De acordo com o Gerente Operacional Nelson Cruz, esta obra dará aos produtores rurais e clientes da região de Correia Pinto, novas opções para compra de produtos agropecuários, insumos e também corretivos de solo. “São obras que facilitam a logística e também fomentam o comércio no município”.

Na Loja, por exemplo, serão disponibilizados produtos para casa, campo e lavoura, como medicamentos veterinários, equipamentos elétricos e motorizados, materiais de construção, insumos e sementes para lavoura, além de itens domésticos.



EM BREVE... SETOR DE ELETRODOMÉSTICOS



**ATAcarejo
COPERCAMPOS**

TRIANUM

Trichoderma harzianum T22 DS



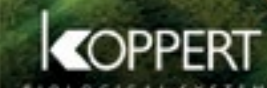
Comece sua safra de soja no modo turbo.

Agora você tem um aliado de força para dar aquela turbinada logo no começo da sua safra: o Trianium DS é o primeiro TSI (Tratamento de Sementes Industrial) à base de fungo do Brasil. Um lançamento inovador e exclusivo Koppert.



koppert.com.br

ATENÇÃO: SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NABUVALA RECEITA. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE 18 ANOS. FAÇA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS FERRALHAS E RESTOS DE PRODUTOS. USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Técnicos recebem informações sobre cultivares de trigo



A equipe técnica da Copercampos de regiões produtoras de trigo, esteve participando de alinhamento técnico sobre as cultivares de trigo da Biotrigo Genética em 19 de janeiro.

Na oportunidade, o supervisor comercial da empresa Felipe Carloto, repassou informações técnicas sobre as novas cultivares que serão multiplicadas na safra 2021 - Tbio Duque e Tbio Trunfo-. As novas cultivares se juntam ao portfólio com mais outros seis já produzidos na cooperativa.

O Tbio Duque, por exemplo, busca suprir a demanda de trigo com farinha branqueadora, trazendo um pacote agrônômico inédito no mercado para este segmento, com alto potencial de rendimento, superior aos seus principais concorrentes de ciclo precoce, similar ao TBIO Audaz.

Lançamento da Biotrigo Genética, o TBIO Trunfo, não carrega este nome por acaso. Sendo o primeiro material nota 7 do portfólio da empresa em resistência genética, em uma escala comercial que vai de 1 até 9, nota considerada excelente para esta enfermidade. A cultivar será um verdadeiro trunfo para agricultor e indústria frente aos índices estipulados pela ANVISA para DON. É classificado como trigo tipo pão.

Abasteça e ganhe dinheiro de volta no Posto Copercampos

Baixe o App AME gratuitamente, pague pelo aplicativo e ganhe 10% do valor em cashback.

Agora, você cliente do Posto Copercampos que abastece seu carro com combustíveis de qualidade ganhará dinheiro de volta a cada compra. Isso porque ao abastecer e pagar com o aplicativo Ame Digital, você pontua no Premmia e ganha 10% do dinheiro de volta (cashback).

Quando estiver finalizando o abastecimento no Posto Copercampos, escolha a opção de pagamento "Ame Digital" e abra o app da Ame, clique em pagar, escaneie o QR code

no caixa, ative a opção "Pontuar a compra no Premmia" e digite o valor a ser pago e pronto. É muito fácil ganhar dinheiro de volta.

Você poderá usar seu cashback em futuros abastecimentos ou em outras compras nas lojas BR Mania e serviços nas franquias Lubrax+ ou em outro parceiro Ame, como Lojas Americanas, Submarino, Shoptime e pagar boletos, por exemplo.

Copercampos investe em UBS no RS e realiza alinhamento com multiplicadores



A Copercampos realizou no dia 19 de janeiro, reunião com associados multiplicadores de soja da região de Barracão/RS, a fim de debater sobre o sistema de produção de sementes e ações necessárias de manejo dos campos sementeiros.

No encontro que contou com a presença dos Diretores Executivos Laerte Izaías Thibes Júnior e Rosnei Alberto Soder, Gerente de Sementes Marcos Fiori e Gerente Técnico e Insumos Marcos Schlegel, a Eng. Agrônoma Larissa Bones repassou informações aos produtores sobre o negócio de sementes e as oportunidades existentes no setor.

O Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior destacou que os investimentos em uma Unidade de Beneficiamento de Sementes - UBS em Barracão, visam ampliar a atividade na região. Há vários anos a Copercampos multiplica sementes na região, mas com a UBS, a logística de transporte dos campos sementeiros até o beneficiamento será facilitada.

Os investimentos da cooperativa na Unidade 48, em Linha Gramado são superiores a R\$ 6,1 milhões. Além da UBS completa com capacidade de beneficiamento de 320 sacos/h e produção de 200 mil sacos de sementes que conta com secador, máquina de limpeza, amplo barracão de armazenagem e outros equipamentos, a Copercampos está construindo novo escritório, balança rodoviária e depósito de calcário.

auroraalimentos.com.br

Orgulho de
ser Aurora



"A Aurora pra mim é mais que uma empresa, é uma família."

esaru

é empregado da Aurora Alimentos, Unidade FAQUÍ



Sabe por que eu tenho orgulho em ser Aurora? Vem ouvir!

Hoje estamos mais juntos do que nunca.

É a força da cooperação que está transformando o presente em um futuro ainda melhor.

aurora



T12.com.br



Genética em sementes que garantem qualidade de frutos e bulbos

Copercampos conta com excelentes opções em sementes de tomate e cebola. Em Caçador/SC, produtor está otimista com valorização dos produtos.

A safra de tomate e cebola está chegando ao final na região de Caçador/SC. O clima seco no início de desenvolvimento das culturas impactou negativamente no manejo das culturas e com isso, pragas e doenças impactam na produção final das culturas.

Na propriedade da família Aimi, a produção de tomate deve atingir 350 caixas para cada 1 mil pés. De acordo com Felipe Aimi, a ocorrência de virose nas plantas e também pragas como tripes, prejudicam a safra. “Não conseguimos fazer um manejo eficiente de virose principalmente e com isso, houve morte de plantas. Hoje o preço é que dará um resultado melhor na produção de tomate”, ressalta o produtor, otimista com a valorização do tomate.

Mas nesta safra, uma variedade de tomate chama atenção dos produtores da região e permitirá ótima produtividade. Trata-se da variedade de tomate saladete Lucca, da Isla Sementes, que se destaca além de excelente produção, por seu sabor e pacote de resistência das plantas.

O Lucca um material do tipo saladete que apresenta resistência a Murcha do Fusário (raça 3), Murcha do Verticílio, Vírus do Mosaico do Tomate, Vira Cabeça, Geminivírus e Meloidogyne incognita raça 1. Com frutos firmes internamente e que trazem vantagens na hora do transporte, eles também apresentam destaque para a cobertura foliar.

Para o Eng. Agrônomo da Copercampos, Gian Fábio Barivieira, como o tomate Lucca tem alto potencial genético, tem apresentado resultados excelentes na região de Caçador. “Este híbrido é indicado para produtores que buscam qualidade, pois é um tomate com frutos grandes e uniformes, além de apresentar boa resistência as principais doenças, sendo a virose em especial. Nesta safra, por exemplo, está se destacando em todos estes fatores, e dará aos produtores, ótimos retornos em produção e receita”, ressalta Gian.

Segundo o Coordenador Sul-Brasil da Isla, Marcos Renan de Souza, os produtores estão buscando variedades de tomate que aliam produtividade, qualidade e resistência. “Estas características estão presentes na variedade Lucca e com isso, o produtor tem mais segurança para produzir frutos de alta qualidade, evitando prejuízos com adversidades climáticas e também contra pragas e doenças”.



Safra de cebola com altos rendimentos

Na região de Caçador, a produção de cebola também é diferenciada nesta safra. Clientes da Copercampos que investiram nas cebolas crioula e variedade Bola Precoce tiveram bons resultados.

Em parceria com a Isla, a cooperativa dispõe de sementes com alta qualidade. De acordo com o Eng. Agrônomo Gian Fábio Barivieira, a evolução genética em sementes de cebola resulta em maior qualidade à mesa dos consumidores. “Temos buscado atender os produtores e indicado sementes e também ferramentas de manejo para produzir bulbos de qualidade. Tínhamos na região, muitos casos de cebola dupla, mas com as variedades que estamos trabalhando, isso não acontece devido a genética dos materiais. Cebola dupla não é só problema de adubação, está relacionada a genética”, explica.

A Copercampos está comercializando sementes da Isla, como a Cebola Crioula, que apresenta bulbos globulares e de coloração marrom e tem ótima conservação pós-colheita e excelente uniformidade de maturação.

Outra opção é a variedade Bola Precoce, com apresenta plantas de boa sanidade em relação a doenças, produz bulbos globulares e firmes de coloração amarelo-dourado, ótima retenção de casca e boa conservação no armazenamento e folhas altamente cerosas. Esta variedade foi desenvolvida pela EMPASC.





Meteorologia aponta chuvas abaixo da média nos próximos meses

A oscilação climática da safra 2020/2021 causa preocupação aos produtores rurais do sul do Brasil. A estiagem prejudicou o plantio das culturas. Com chuvas abaixo da média desde abril de 2020, os produtores aguardaram o máximo de tempo para implantar as lavouras. Porém, em janeiro, chuvas até acima de média foram registradas e a pergunta que todos fazem é se esse clima chuvoso continuará nos próximos meses.

O meteorologista Luiz Renato Lazinski ressalta que desde 2019, no geral, a estiagem prevaleceu. “Nós tivemos maio de 2019 com boas chuvas, acima da média, mas desde então, foram meses com chuvas abaixo da média, oscilando em alguns períodos com chuvas regulares, mas o produtor acompanhou esse período de seca que impactou na produção da safra passada. No início da atual safra de verão, tivemos estiagem e a partir de dezembro e janeiro, as chuvas voltaram a se normalizar, mas ainda precisamos de mais água para reestabelecer mananciais e reservatórios de água. Essas chuvas estão resolvendo o problema da agricultura, mas não das cidades e reestabelecendo os volumes ao lençol freático”, explica.

Neste período, ressalta Lazinski, a influência do fenômeno La Niña. “O La Niña provoca chuvas irregulares e mal distribuídas. No estado de Santa Catarina estamos visualizando isso e hora chove demais e hora de menos. O La Niña persiste até o outono, diminuindo de intensidade, mas influenciará o clima até o início de inverno”.

Até meados de fevereiro, os modelos climáticos projetam bons volumes de chuva. “A partir deste período teremos uma redução de chuvas. “De março em diante teremos uma redução de chuvas, mas temos uma boa umidade de solo. Vai acontecer como na safra passada, que choveu bem no início de ano e depois tivemos períodos mais secos. A tendência é essa para Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Argentina. Paraná não terá problemas com a safra de verão, mas pode ter problemas com a safrinha. No centro-oeste deve chover relativamente bem. No sul do Brasil, as chuvas devem ficar abaixo da média em março e abril”.

Com relação as temperaturas, Lazinski ressalta que devem ser normais para o período, mas a partir de maio, deve haver ondas de frio mais intensas. “No ano de La Niña o frio chega cedo e na região de Campos Novos poderemos ter ondas de frio intensas com potencial de geadas e estas ondas podem afetar o milho safrinha no Paraná, por exemplo”, finaliza Lazinski.

Panetone do bem – Copercampos distribui doações para entidades

Ao todo, 6.580,00 panetones foram comercializados, e sete entidades beneficiadas.

A Copercampos, por meio dos Supermercados e Atacarejo promoveu no Natal de 2020, mais uma ação em benefício de entidades voluntárias e associações de Campos Novos, Capinzal e Otacílio Costa, todas de Santa Catarina.

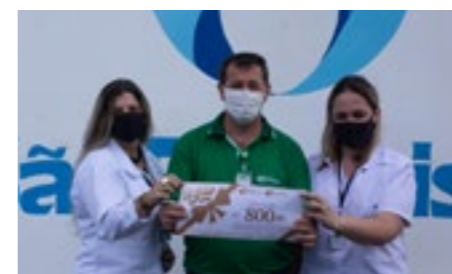
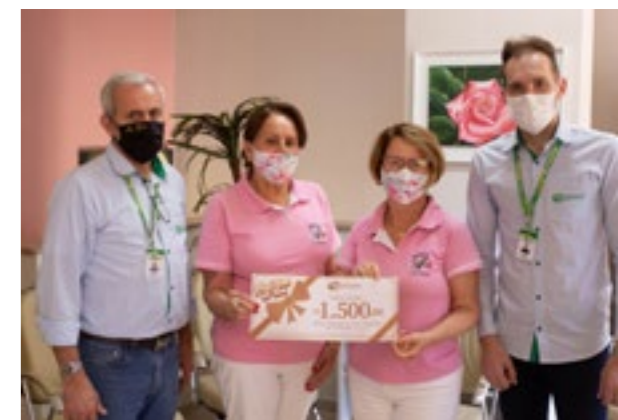
A promoção “Panetone do Bem”, comercializou 6.580,00 panetones produzidos pela cooperativa. Na venda de cada panetone, um real foi destinado às entidades, e o valor total arrecadado por município, foi dividido entre essas entidades selecionadas.

Em Campos Novos, foram arrecadados R\$ 2.340,00, e as instituições beneficiadas são: APAE, Comunidade Terapêutica

São Francisco e Rede Feminina de Combate ao Câncer de Campos Novos. Em Capinzal, a campanha solidária foi destinada para: APAE e Rede Feminina de Combate ao Câncer de Capinzal, e arrecadou R\$ 3.225,00. Já em Otacílio Costa, o valor arrecadado pela campanha foi de R\$ 1.015,00 e foram beneficiadas as instituições: Hospital Santa Clara e APAE.

De acordo com o Gerente de Supermercados, Dirceu Conte Ferreira, a promoção foi realizada de forma satisfatória, arrecadando um bom valor às entidades que prestam serviços de fundamental importância nos municípios da região. “Acreditamos que estes valores contribuirão para que as entidades continuem a desenvolver com excelência às suas atividades. Agradecemos aos clientes por participarem desta campanha”.

Em 2019 e 2020, a Copercampos comercializou mais de 17 mil panetones voltados a campanha solidária.



Dentro da sua lavoura, o Carrapichão é um vilão!



COPERCAMPOS

www.copercampos.com.br



PADARIA DA NOSSA FAMÍLIA PARA A SUA!

www.supermercadocopercampos.com.br



somos COOP

Visita a estação de pesquisa



Profissionais da área técnica e associados da Copercampos, a convite da Basf, realizaram no dia 27 de janeiro, visita a Estação de Pesquisa da Soytech em Londrina/PR.

O objetivo foi de conhecer o processo de pesquisa e desenvolvimento de novas cultivares de soja da marca de licenciamento de sementes de soja da Basf, assim como trocar informações com os profissionais da área de pesquisa, sobre o manejo das variedades já cultivadas na região.

Nesta safra, a cooperativa está multiplicando 4 cultivares de sementes de soja Soytech – BS 2606 IPRO; 591 I2X; ST575 IPRO e ST 592 IPRO –.

O Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior acompanhou o grupo na visita.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Nº 50

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS
CNPJ 83.158.824/0001-11 – IE 250.167.450

O Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - Copercampos, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 22 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para a **50ª Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada nas dependências do **Centro de Eventos Galpão Crioulo**, sita à Rua Marechal Floriano Peixoto, s/nº - Bairro Jardim Bela Vista, em Campos Novos (SC), no dia **05 de Março de 2021**, em primeira convocação às 14h00min. com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de associados com direito a voto; em segunda convocação às 15h00min. com a presença de metade mais um dos associados; e em terceira e última convocação às **16h00min.** com a presença de no mínimo 10 (dez) associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação do Relatório do Conselho de Administração, análise e aprovação do Balanço Geral, Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício de 2020 e Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente;
2. Destinação das sobras do exercício de 2020;
3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para a gestão 2021, com renovação de, pelo menos, 2/3 (dois terços), conforme determina Art. 46 do Estatuto Social.
4. Fixação da cédula de presença para os membros do Conselho de Administração e Fiscal e pro labore para o Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração.
5. Autorização da Assembleia Geral para o Conselho de Administração nomear e autorizar os conselheiros que terão poderes para assinar contratos de Financiamentos, EGF'S, repasses e outros que se fizerem necessários junto ao Banco do Brasil S/A. e outras Instituições Financeiras, bem como dar bens móveis e imóveis em garantia, aval, penhor ou hipoteca.
6. Autorizar venda de imóveis da cooperativa (conforme item XI do Art.38 do Estatuto Social).
7. Assuntos gerais.

Nota 1. Para fim de quórum o número de associados é de 1.514 (um mil, quinhentos e quatorze) associados.

Nota 2. O prazo para os registros de chapas para a eleição dos Membros do Conselho Fiscal expira às 9:00 horas do dia 26 de fevereiro de 2021.

Nota 3. O Balanço Geral, o Demonstrativo das Sobras ou Perdas e demais peças contábeis encontram-se à disposição dos associados no Setor Contábil da Copercampos, na Rodovia BR-282, KM 342 nº23, Bairro Boa Vista – município de Campos Novos - SC.

Nota 4. A Assembleia será realizada fora da sede da cooperativa, devido à falta de acomodações adequadas à Assembleia.

Nota 5. A Assembleia será realizada seguindo todos os protocolos e normas técnicas de Segurança e Higiene vigentes para a prevenção ao COVID-19.

Campos Novos (SC), 04 de fevereiro de 2021.

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Benefício de restituição do ICMS ao produtor rural

Para o Estado de Santa Catarina conforme a legislação vigente, é possível recuperar os créditos de ICMS pago na aquisição de maquinários agrícolas e implementos agrícolas.

Para ter acesso a lei e ser beneficiado o agricultor terá que cumprir alguns requisitos básicos como:

Emitir documentos fiscais, prestar conta das Notas Fiscais de Produtor emitidas e das respectivas contra notas no prazo legal, e guardar, em ordem cronológica por cinco anos, as notas fiscais emitidas pelo produtor e as notas fiscais de aquisição de mercadorias, bens e insumos deverão permanecer na posse do produtor.

É um benefício que permite que o agricultor transfira os créditos do imposto destacado nas notas fiscais de compras empregados e utilizados exclusivamente na atividade rural.

O produtor tem direito a transferir o crédito se o produto por ele vendido for tributado pelo imposto, sendo que o crédito somente poderá ser transferido para o comprador da sua produção

rural limitado a 10% do valor da produção que foi vendida. (Exemplo: Para cada R\$ 1.000,00 de ICMS deverá comprovar a venda de R\$ 10.000,00 de produção agrícola).

A recuperação do ICMS ocorre sobre o imposto pago destacado nas notas fiscais adquiridos pelo produtor e utilizados na produção rural. O crédito é restituído em 48 parcelas mensais e sucessivas e o prazo de cadastramento do processo administrativo expira após 5 anos da aquisição das máquinas e implementos, contando a partir da emissão da nota fiscal e independente se foi financiado ou não.

É necessário que o produtor mantenha sempre seu cadastro das áreas de plantio atualizados na cooperativa e na exatária, porém sua área e produção deverá ser compatível com a produção informada através do extrato da movimentação.

A efetivação da transferência dependerá de prévia autorização da Secretaria da Fazenda.



Clube do Refúgio – Copercampos é Top 10 entre canais participantes

Com o objetivo de apoiar a cadeia produtiva na adoção de boas práticas de manejo das lavouras, a Bayer promoveu o Clube do Refúgio. Além de pesquisar e desenvolver soluções, interagir com a cadeia, aumentar a adoção de refúgio, a empresa tem reconhecido e premiado os bons exemplos.

Além de premiar os agricultores que cumprem as missões promovidas pela plataforma, a empresa realizou levantamento e premiou os melhores canais participantes do programa. A Copercampos, por meio de seus associados envolvidos, foi reconhecida como uma das mais engajadas na proposta de

permitir a longevidade da tecnologia e proteger o potencial produtivo das lavouras de soja.

A Copercampos é Top 10 entre as mais de 130 empresas parceiras da Bayer no projeto, cumprindo metas estabelecidas e promovendo assim, valores para uma agricultura cada vez mais sustentável.

* A plataforma Clube do Refúgio conta com site e aplicativo, por meio dos quais os usuários têm acesso a conteúdos exclusivos e suporte relacionado ao refúgio. Ao longo da safra, produtores e técnicos têm missões a serem cumpridas.

Dessecação pré-colheita é tema de treinamento



Na última safra, o tema foi muito debatido e a prática mais utilizada. Com o objetivo de uniformizar a maturação da área da soja, controlar plantas daninhas e antecipar a colheita, a Copercampos têm buscado capacitar a equipe técnica e produtores sobre os benefícios da dessecação pré-colheita.

Em 26 de janeiro, a equipe técnica e associados participaram de treinamento on-line promovido pela Corteva sobre o tema. Na oportunidade, foram apresentados pelo Palestrante

Juliano Gomes de Andrade, da área de pesquisa de produção na empresa, critérios para adoção da dessecação. O momento da ação é quando encontrar o campo desuniforme, com mais de 85% da área em estágio R 7.2, estando as áreas mais atrasadas pelo menos no estágio R 6.5. Em campos uniformes a dessecação a partir de R 7.2 é recomendada somente em condições especiais. Sabe-se que a partir de R 7.2, não se tem risco à qualidade fisiológica das sementes.

Juliano Andrade abordou ainda a metodologia de avaliação do estágio fenológico indicada para definição ou não da dessecação. Com pontos definidos da lavoura, incluindo áreas uniformes e desuniformes, é preciso avaliar 100 plantas e definir o estágio fenológico médio conforme escala. Conforme os critérios de definição do momento de dessecação e o estágio fenológico poderá ser tomada a decisão de dessecar ou não o campo.

Os produtos indicados para dessecação também foram apresentados, a fim de preservar a qualidade fisiológica das sementes. O intermediador do treinamento foi o Agrônomo de campo da Corteva Juliano Bordignon.

Regulagem de colheitadeiras para colheita de sementes

A Copercampos e a Basf, por meio da Credenz, promoveram de 04 a 06 de fevereiro, treinamentos para associados e operadores de colheitadeiras para colheita de sementes de soja com qualidade.

Divididos em três turmas, os profissionais de colheita receberam informações técnicas e práticas sobre as funções dos equipamentos e desafios na colheita para preservar a qualidade de sementes. O consultor Marcos Haerter buscou transmitir conhecimentos para maximizar o processo, a fim de reduzir danos mecânicos, preservando a qualidade da semente. “A semente é o fim de um ciclo e o início de outro, então, na colheita devemos preservar essa semente. Estivemos aqui para auxiliar os associados e operadores a compreender o funcionamento das máquinas. Ninguém consegue trabalhar bem sem o conhecimento do equipamento. Na lavoura temos várias situações que devem ser compreendidas e os recursos disponíveis devem ser utiliza-

dos para termos qualidade na atividade”, ressaltou Marcos.

A Copercampos agradece a Carboni Case, Fazenda PAP São José do associado Dércio Andreazza, aos associados Édimo, Adão e Altair Pereira Nunes, por fornecerem os equipamentos para os treinamentos.



Ampliação da Indústria de Rações

A Copercampos iniciou no mês de janeiro, as obras civis para instalação da segunda linha de Peletização da Indústria de Rações. O investimento total supera os R\$ 9 milhões, e visam atender toda a demanda de rações para o setor de suinocultura da cooperativa.

Além da instalação desta segunda linha de produção de rações para suínos, a cooperativa está construindo cobertura para os silos pulmões de matéria-prima, anexo a moega da Indústria.

De acordo com o Gerente da Indústria de Rações Odair Pavan, o investimento possibilitará a produção de 45 ton/h de rações peletizadas. “Com este investimento, teremos capacidade para peletizar toda a demanda de rações para o setor de suinocultura, incluindo a expansão recente de plantel. Tivemos bons resultados com as rações peletizadas, desta maneira pretendemos atender toda demanda de rações para o setor de engorda e inclusive estender o fornecimento de rações peletizadas para os Sítios III, onde temos uma grande demanda de ração para atender as granjas multiplicadoras de material genético. Além do investimento em peletização, estamos prevendo investimentos na melhoria e conservação da infraestrutura da indústria, através da cobertura dos silos pulmões de matéria-prima anexo a moega de recebimento”, ressaltou Odair.

A expectativa é de que a 2ª linha de produção entre em operação plena em meados de agosto deste ano.

* A peletização de rações trata-se da transformação da ração farelada em pellet, por meio de um processo mecânico, em combinação com umidade, pressão e calor.



A vantagem de peletizar as rações está no aumento de digestibilidade, redução de patógenos (organismos que são capazes de causar doenças), diminuição do desperdício de ração, diminuição da granulometria (DGM/DPG), aumento da densidade das rações, melhora a palatabilidade (textura e redução do pó), aumento do consumo de ração, redução da segregação dos ingredientes, também melhora o valor nutricional de certos alimentos com o uso de calor e pressão, facilita o manuseio nas propriedades, redução do espaço de estocagem, melhora a conservação da ração, minimiza a energia de consumo por parte dos animais.

Tomateiro produtivo



Em Lebon Régis/SC, os irmãos Alcebiades e Volnei Costa Moreira, apostaram na produção de tomate. A produção dessa safra é boa e os preços iniciais foram atrativos, porém, com as chuvas de janeiro, a situação mudou e com dificuldades em realizar tratamentos preventivos contra doenças e pragas, os produtores correm para colher a safra com frutos de qualidade.

O excesso de água causa manchas nos frutos e bactérias nas plantas. Os produtores investiram em 6,5 hectares de tomate nesta safra e a expectativa é colher 400 caixas a cada 1 mil pés.

Em um hectare são plantados de 10 a 12 mil pés de tomate. “Esperamos colher acima de 4 mil caixas por hectare de produção final o que é uma boa produtividade para esta safra”, ressaltou Volnei.

No início da colheita, em meados de janeiro, o produto estava mais valorizado, ressaltou Volnei. “Os preços estavam mais atrativos no início da colheita, mas o mercado é instável e já baixou o valor do tomate pago ao produtor. Nós esperamos uma boa safra apesar de ficarmos 18 dias sem tratar as plantas devido as chuvas, mas com isso, reduziu o custo de irrigação, então, precisamos colher o restante da safra para termos uma boa safra de tomate. Identificamos hoje, frutos com algumas características de excesso de umidade que prejudica na classificação, mas esperamos, com o clima mais seco, ter uma ótima safra”, comenta ainda.

Na média de comercialização, os produtores esperam bons resultados. “O início da colheita foi bom, com bons preços, apesar das dificuldades em executar esse trabalho devido as chuvas, acreditamos que teremos sim, uma boa safra de tomate”, comenta ainda Alcebiades.

Além desta cultura, os produtores investem em lavouras de cebola, milho e soja.





Safra de uva deve render bons vinhos

Em Videira/SC, produtor investe na produção de onze variedades para atender a todos os públicos. Clima chuvoso no final do ciclo atrapalha manutenção da qualidade do fruto.

O clima mais seco impacta positivamente a produção de uva. Em Videira/SC, o produtor Renato Zonta registra nesta safra, uma ótima produtividade das dez variedades, porém, as chuvas de janeiro anteciparam o amadurecimento e consequentemente a colheita do produto destinado ao comércio e também à produção de vinho.

Com mais de 4,5 hectares destinados a vitivinicultura, houve a antecipação da colheita em pelo menos 10 dias. “A produção deste ano é até maior que da última safra, que foi muito boa. Algumas variedades anteciparam seu ciclo devido ao excesso de chuvas de janeiro. Com isso, estourou os frutos”, ressalta Renato.

Com o rápido amadurecimento dos frutos, o produtor precisa colher e vender ainda mais rápido o produto. “No final da safra não teremos a qualidade do início. É uma safra boa e o preço se mantém similar ao ano anterior, então, podemos dizer que é uma safra satisfatória”.

Além de vender variedades de uva de mesa no comércio da região, Renato produz a cada safra, cerca de 8 mil litros de vinho colonial. “Estamos colhendo a uva e já produzindo vinho. Com a boa produtividade deste ano, devemos envazar de 7,5 a 8 mil litros de vinho. Temos as variedades Branca, Rosada, Isabel, Isabel Precoce, Nubia, Vitória, Isis, Poloski, Moscate Bailey, Carmem e Bibiana”.

Os cuidados para produzir bons frutos são muitos e Renato ressalta que a adubação é fundamental, além de controle de doenças. “Acredito que o segredo é deixar a parreira pobre, no momento da poda, pois com adubação ela vai criar ramos e produzir bem”.

Na propriedade de Renato Zonta, a família é envolvida com a cultura da vitivinicultura e amor pelos frutos. Sua esposa Grazielle e as filhas Gabrielly e Emanuely acompanham o patriarca na colheita e no cuidado com os parreirais.

* De acordo com informações da Epagri, Santa Catarina é o quarto produtor nacional de uva de mesa, com cerca de 50 mil toneladas anuais, atrás do Rio Grande do Sul, Pernambuco e São Paulo. O valor bruto da produção (VBP) no estado, ou seja, o valor bruto recebido pelos agricultores pela venda de suas produções, é de R\$ 55 milhões. Depois da maçã, a uva é a segunda fruta de clima temperado com maior participação no VBP em SC. A cultura envolve cerca de 2,2 mil agricultores familiares e uma área plantada de 3,5 mil hectares. O Alto Vale do Rio do Peixe responde com 60% da produção estadual.



Silagem de milho – planta inteira

Luciano Rambo – Eng. Agrônomo, Representante Cargill/Nutron.

A produção de silagem de milho planta inteira no Brasil têm grande importância principalmente para a atividade leiteira. As áreas cultivadas de milho no estado de Santa Catarina são em boa parte, destinadas a produção de silagem para os rebanhos. Esse alimento é a base da dieta em um plantel de vacas leiteiras principalmente em sistemas de confinamento. A qualidade do material faz a diferença para se ter os melhores resultados. Como uma excelente estratégia para armazenamento de alimentos na fazenda, a prática de conservação é simples e de fácil implantação, porém requer atenção e dedicação para potencializar os ganhos e evitar perdas e prejuízos ao negócio.

Com o objetivo de se produzir energia e fibra digestível, o trabalho passa por várias etapas que no final interferem na qualidade final do produto. Dentre elas, podemos considerar a escolha de híbridos adequados, investir em preparo e correção do solo, tratamentos culturais, colher no ponto correto, realizar o corte das partículas no tamanho indicado para cada espécie animal e sistema de produção, realizar compactação eficiente e fechamento do silo que proporcione o mínimo de perdas.

Alguns pontos podem ser manipulados pelo produtor e apresentam grande importância para produção. Destaco por exemplo, a altura de corte das plantas. Segundo o pesquisador Restle et al. (2002), “a possibilidade de manipulação do processo de colheita do milho para silagem com a elevação da altura de corte das plantas, determina menor participação de colmos e folhas senescentes resultando em melhoria da qualidade da silagem produzida, devido aos decréscimos significativos nos teores de fibra em detergente neutro e detergente ácido da silagem”. Ou seja, quanto mais alta for a colheita melhor será a concentração energética da silagem e com uma fibra mais digestível, a tendência é produzir mais leite por KG de alimento consumido pelas vacas, porém menor a produção de leite por hectare colhido, pois o volume de silagem é reduzido.

Lauer (1998) avaliou alturas de corte de 15 para 45cm e obteve uma redução de 15% na produção de matéria seca, porém a produção de leite teve um acréscimo de 12%, esse aumento se deve ao fato de que a parte mais fibrosa da planta não foi colhida.



É possível também encontrar outros benefícios quando subimos a plataforma, a quantidade de potássio (K) que deixamos na lavoura é um deles. Abaixo na tabela, há um trabalho de Ana Regina Jaremtchuk, que é Zootecnista e apresenta alguns pontos relevantes. A capacidade de um maior consumo dos animais e também a maior quantidade de potássio que fica no solo.

Tabela 6 - Produção de MS, estimativa de ingestão de MS, estimativa de produção de leite/ha e extração de potássio dos genótipos cortados a 20 e 40 cm do solo.

Genótipo	Produção t MS/ha		Estimativa IMS (kg)		Estimativa prod leite (ha)		Potássio	
	20	40	20	40	20	40	20	40
AL-Bianco	10,49 ^{Ca}	10,51 ^{Aa}	20,60 ^{Ab}	21,17 ^{Aa}	27,650 ^{Da}	26,101 ^{Ab}	74,05 ^{Aa}	59,06 ^{Ab}
Piratinga	10,24 ^{Da}	8,92 ^{Eb}	20,73 ^{Ab}	21,20 ^{Aa}	26,688 ^{Ea}	22,020 ^{Cb}	64,84 ^{Ca}	53,54 ^{Bb}
DKB 390	12,08 ^{Aa}	9,63 ^{Cb}	20,72 ^{Ab}	21,23 ^{Aa}	31,419 ^{Aa}	23,812 ^{Bb}	52,95 ^{Ea}	49,62 ^{Ca}
AGX 8517	10,63 ^{Ca}	9,31 ^{Db}	20,50 ^{Ab}	21,37 ^{Aa}	28,372 ^{Ca}	22,731 ^{Cb}	70,06 ^{Ba}	54,77 ^{Bb}
A-2560	11,63 ^{Ba}	9,95 ^{Bb}	20,57 ^{Ab}	21,32 ^{Aa}	30,726 ^{Ba}	24,301 ^{Bb}	57,37 ^{Da}	47,53 ^{Db}
Média	11,01	9,66	20,62	21,26	28,971	23,793	63,85	52,90
CV	1,29		0,59		1,19		4,26	

Médias seguidas da mesma letra maiúscula na coluna, não diferem entre si, pelo teste de Tukey (P<0,05).

Médias seguidas da mesma letra minúscula em linha, não diferem entre si, pelo teste de Tukey (P<0,05).

IMS - Ingestão de matéria seca (kg).

CV - Coeficiente de variação.

O tamanho de partícula também atua favoravelmente no consumo de matéria seca e no aumento da passagem da digesta pelo trato digestivo com consequente aumento de aporte de energia. Entretanto, pode afetar negativamente a fermentação ruminal, uma vez que menores tamanhos de partículas podem resultar em menor tempo de ruminação e produção de bicarbonato por parte do animal, em função da espécie vegetal, concentração de grãos na massa e nível de concentrado na dieta. (Kononoff et al., 2003).

Para os equipamentos tipo ensiladeira acoplada ao trator o desafio de processar os grãos é maior. Sendo a energia um dos maiores objetivos da silagem, é preciso quebrar os grãos de milho para que os animais possam absorver os nutrientes, dessa forma uma das estratégias é processar a silagem em partículas menores para tentar quebrar boa parte deles, e também pode se adotar o uso de híbridos com genéticas de grão dentado, são grãos de menor dureza e com uma janela de corte maior.

É importante que o produtor faça essas avaliações de altura de corte e tamanho de partícula antes mesmo de produzir a silagem, uma vez produzida e armazenada fica difícil fazer alguma alteração.

Grãos inteiros é prejuízo que precisa ser compensado na ração. E silagem picada mais grossa ou mais fina tem os dois lados da moeda, pode ser um fator positivo quanto negativo para seu negócio. Sempre converse com seu técnico para tomar a melhor decisão.

E lembre-se, a melhor ração é a “Ração Certa”. As rações NutriCoper Copercampos são compostas por diversas formulações para melhor atender seu negócio. Consulte uma das Lojas Agropecuárias Copercampos e saiba mais.

Mais sementes

Copercampos têm maior área cadastrada para multiplicação da história. Produção deve superar 1,5 milhões de sacos na safra 2020/2021.

Na safra 2019/2020, a Copercampos produziu mais de 1,3 milhões de sacos/40kg de sementes de soja. Para esta safra que está no campo, a expectativa é de um aumento na produção de mais de 1,5 milhões de sacos. O incremento de produção é reflexo da demanda do mercado, que busca sementes com alto vigor e germinação, características marcantes das sementes produzidas pela cooperativa.

Na atual safra, foram cadastrados mais de 38 mil hectares de campos sementeiros com 60 cultivares de soja em multiplicação, a maior quantidade de cultivares da história. Com 7 Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS's em operação atualmente, a cooperativa conta com 34 moegas para recebimento de toda a produção sementeira, e possui capacidade de receber 6,5 ton/dia de sementes, capacidade de classificação de 1.640 sacos/40kg por hora e área de armazenagem superior a 60 mil m² ou mais de 2 milhões de sacos/40kg.

A cooperativa está construindo neste ano, mais uma UBS para ampliar a multiplicação sementeira no município de Barreiras/RS. Os investimentos são superiores a R\$ 6,1 milhões e a unidade terá capacidade de armazenagem de 200 mil sacos/40kg.

Mas para que toda essa capacidade física e operacional seja utilizada, a cooperativa, associados e técnicos, trabalham para que a produção tenha alta qualidade. É no campo que se produz a semente e por isso, técnicos têm monitorado cons-

tantemente e avaliados as áreas para aprovar a área para multiplicação de sementes de soja.

As vistorias de campo são rotineiras. Estas inspeções são obrigatórias em época de floração e pré-colheita da cultura, porém, aqui, o trabalho é realizado desde a implantação dos campos, avaliando sempre se há mistura varietal tanto genética (plantas da mesma espécie com características diferentes) e misturas físicas (plantas de outras espécies) na área e também incidência de doenças que possam danificar o rendimento das sementes produzidas pelos associados.

Com essas informações, o técnico orienta o produtor e se necessário há possibilidade de gerenciar o campo, como por exemplo, a realização de roquiagem, um processo de eliminação de plantas atípicas. “Nas vistorias são avaliados os fatores como pureza genética, física e sanitária do cultivar, além de verificarmos o potencial do campo, se há mistura varietal, espécies nocivas proibidas, espécies nocivas toleradas, espécie invasoras silvestres e pragas, por exemplo”, ressalta a Eng. Agrônoma Larissa Bones.

Além deste trabalho, os técnicos da Copercampos acompanham e verificam as etapas de colheita, desde a limpeza e regulagem das máquinas, limpeza dos caminhões de transporte, até a chegada das sementes na UBS, conferindo também relatórios repassados pela equipe profissionais das unidades de beneficiamento.

Sementes disponíveis para comercialização

Na safra 2020/2021, a Copercampos está multiplicando no sistema licenciado, 37 cultivares de soja. Estas sementes estarão disponíveis para comercialização na próxima safra e você produtor rural já pode escolher a cultivar que lhe interessa. Confira as opções e plante Sementes Copercampos – A qualidade e a tecnologia que fazem a diferença no campo.

Cultivares produzidas e comercializadas pela Copercampos:

Monsoy M6210 IPRO M5947 IPRO M6410 IPRO M5838 IPRO M5917 IPRO	Brasmax Cromo TF IPRO Lótus IPRO Trovão I2X Torque I2X Nexus I2X 55i57RSF IPRO (Zeus) 59i60RSF IPRO (Delta) 58i60RSF IPRO (Lança) BMX Ativa RR BMX Alvo RR 50i52RSF IPRO (Raio) 63i64RSF IPRO (Garra) 64i61RSF IPRO (Fibra) 6968RSF RR (Valente) 65i65RSF IPRO (Compacta) BMX Potência RR 6863RSF RR (Tornado)
TMG TMG 7062 IPRO TMG 7063 IPRO TMG 7262 RR TMG 7061 IPRO TMG 7067 IPRO	Soytech BS2606 IPRO 591 I2X ST575 IPRO ST592 IPRO
Nidera NA 5909 RG NS 6700 IPRO	Syngenta SYN 1059RR SYN 1163RR
Cordius C2626 IPRO C2531 E	

Armazenamento seguro

No processo de armazenamento das sementes de soja desde o final do beneficiamento até o momento do plantio, a Copercampos segue rigoroso controle de processos, em especial de temperatura. Na região de Campos Novos/SC, onde as sementes são multiplicadas e armazenadas até a safra futura, o clima tem grande relevância. As temperaturas amenas possibilitam uma manutenção de qualidade diferenciada de outras regiões.

A Copercampos conta com infraestrutura adequada, umidade e temperaturas controladas o tempo todo. De acordo com a Eng. Agrônoma da Copercampos Larissa Bones, como a semente é um organismo vivo e sensível, é preciso ter cuidados especiais para que seja mantida a qualidade fisiológica até o momento do plantio. Umidade e temperatura fora dos padrões podem provocar, dentre outros, perda de vigor e germinação.

Estudos técnicos enaltecem que no armazenamento, as temperaturas não podem ultrapassar 25 graus Celsius e umidade até 70%, sem grandes oscilações. “Com este controle, a qualidade das sementes é assegurada. Estamos em uma região com clima favorável tanto para produção de semen-

tes como armazenagem, e por isso, os agricultores sentem segurança em adquirir as sementes da Copercampos, que são certificadas e contam com toda capacidade de produzir sementes com alto vigor e germinação”, destaca Larissa.

As sementes de soja mantidas em temperatura ambiente média de 20 a 25°C, e umidade relativa do ar de 65 a 70%, tem sua germinação garantida por um período de 6 a 8 meses.

Ótimas expectativas nesta safra

Com os campos de produção em florescimento, enchimento de grão e até em maturação fisiológica, a Copercampos tem boas expectativas nesta safra 2020/2021. Mesmo com atraso no plantio devido à estiagem, as áreas estão sendo bem manejadas e com as chuvas de janeiro, os produtores rurais estão otimistas com a produção.

Além da produção estimada ser superior, a demanda de sementes de soja na próxima safra deve agregar bons resultados à cooperativa e associados que recebem bonificação sementeira. No ano safra 2019/2020, a área teve um incremento de faturamento graças ao aquecido mercado superior a 24% em relação ao ano anterior.

MÁXIMA QUALIDADE PARA SEU REBANHO

**NOVA
EMBALAGEM**



NutriCoper

www.copercampos.com.br



49 3541.6000